



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

# MASSAS

Órgão do Partido  
Operário Revolucionário

(11) 95446-2020 [pormassas.org](http://pormassas.org)

N. 39 18/09/2024



## Manifesto do POR ao ato contra a privatização!

**Pela constituição de comitês de luta em defesa da educação pública. Contra a privatização das escolas, do metrô, da CPTM, da Sabesp e demais serviços públicos. Contra o fechamento das salas de aula do EJA, do período noturno. Contra as escolas cívico-militares e o NEM. Fora a PM das escolas! Defesa da escola pública, laica, gratuita, sob o controle de quem trabalha e estuda! Pela estatização, sem indenização do sistema de transporte privado, sob o controle dos trabalhadores e da população**

Esse ato contra a privatização é um importante passo para organizar a luta nacional, constituindo comitês de luta nos bairros, escolas, fábricas e no campo, para colocar abaixo a política privatista do governador ultradireitista de Tarcísio e dos demais governadores, que contam com o financiamento do governo burguês de Lula/Alckmin, através do BNDES. Os governadores de direita e ultradireitistas têm avançado com a privatização das escolas, metrô, trens, presídios etc. No Paraná o governador Ratinho Jr. autorizou a venda inicialmente de 204 escolas. Em São Paulo, Tarcísio de Freitas autorizou a abertura da licitação para a privatização de 33 escolas estaduais. Em Minas Gerais o governador Zema (Novo), implantou o programa “Somar” que transfere a gestão escolar do governo para organizações da sociedade civil (OSCs), que controlam os recursos financeiros, inclusive, o processo de ensino e aprendizagem. Tarcísio tem avançado também o ataque aos trabalhadores do metrô, da CPTM e da Sabesp, terceirizando setores e demitindo vários trabalhadores. Privatizou as linhas 8, 9 e 7 e já anunciou a licitação para a privatização das linhas 11, 12 e 13 para dezembro de 2024. Os trabalhadores do metrô e da CPTM demonstraram grande disposição de luta quando houve a greve de outubro e novembro. A Burocracia sindical abandonou a defesa da greve, o método da ação direta e passou a entrar com ações na justiça burguesa, que só tem levado a derrotas. O sindicato dos metroviários de São Paulo, dirigido pela Corrente Resistência/PSOL, PSTU, PCdoB, fizeram todo tipo de manobras, juntamente com a burocracia mafiosa dos ferroviários de São Paulo para impedir a greve unificada e por tempo indeterminado, única forma de derrotar o plano privatista de Tarcísio. Agora, frente as eleições municipais, que são o campo de disputa da burguesia, os dirigentes sindicais que não cumpriram com seu papel de defender por meio da ação direta os empregos, salários e direitos, estão em campanha eleitoral, prometendo de forma demagógica e descarada defender os trabalhadores.

A classe operária e demais trabalhadores devem rechaçar a política de conciliação, oportunista e eleitoreira dessas correntes e partidos que se dizem “socialistas”, mas que na prática se propõe a administrar o Estado burguês, e a manutenção do sistema de exploração capitalista.

### Todo apoio a greve dos trabalhadores do INSS.

Abaixo a perseguição e criminalização do governo burguês de Lula a greve dos trabalhadores federais. Direito irrestrito de greve e manifestações. Devemos exigir que os sindicatos e centrais convoquem um dia nacional de luta, com manifestações e bloqueios, como preparação da greve geral. A eleição é uma farsa. Chamamos os explorados a não terem nenhuma ilusão nas eleições burguesas! No dia 06 de outubro VOTE NULO. Digite 00 e OK. Defender os empregos, salários, moradia, terra, saúde e educação pública por meio da greve, da ação direta! A tarefa colocada é a de expropriar a burguesia do poder por meio de uma revolução social e a constituição de nosso próprio governo, operário e camponês. Alertamos a classe operária e demais explorados de que - diferentemente do que afirmam partidos como o PCO, PSTU, UP, PCB e outras correntes políticas - não se chega ao socialismo por meio das eleições, votando neste ou naquele candidato que se diz “socialista”. Deixamos claro que somente expropriando a Burguesia do poder por meio de uma revolução social, destruindo o capitalismo a nível mundial, será possível chegar ao Socialismo. Frente a ausência de candidaturas revolucionárias nestas eleições e a impossibilidade de impor por meio da ação direta das massas nossas candidaturas e nosso programa revolucionário a justiça eleitoral burguesa, o POR chama as massas exploradas a VOTAR NULO, em defesa da independência política de Classe e da construção do Partido Operário Revolucionário. Chamamos a lutar Sob a estratégia da revolução e ditadura proletárias, pela constituição do governo operário e camponês, expressão da ditadura do Proletariado.